Ano 8 - nº 41 Abr/Mai/Jun 2017

Destaque

Vanzolini apresenta propostas de mudanças no FEHIDRO



A Coordenadoria de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (CRHi) reuniu nos dias 12 e 13 de junho, no auditório do Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos da Universidade de São Paulo (CTH-USP), na capital paulista, as equipes das Secretarias Executivas dos Comitês de Bacias Hidrográficas, interlocutores de agentes técnicos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e representantes do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHi).

Entre os temas discutidos na reunião, que foi conduzida pelo Coordenador da CRHi, Rui Brasil Assis, estava a reestruturação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). O coordenador de projetos da Fundação Vanzolini (entidade responsável pelo processo), Mauro Spinola, apresentou os Manuais de Procedimentos Operacionais (Custeio e Investimento) do FEHIDRO propostos pela instituição e iniciativas que compõem o projeto, que tem a supervisão da CRHi.

Entre os principais pontos de discussão está a contratação de uma equipe multidisciplinar, que iria realizar o papel do agente técnico do FEHIDRO. A ideia é que essa equipe de profissionais seja dedicada exclusivamente ao

Fundo, visando maior agilidade nos processos. Os atuais agentes técnicos não têm exclusividade para o FEHIDRO porque se dividem em outras funções nas instituições em que atuam.

Rui Brasil recordou que a decisão foi fruto de várias análises, "É uma questão central que envolveu debates intensos, inclusive com o Secretário (Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, Benedito Braga). Não se trata de problema de competência técnica. O problema é que o FEHIDRO passou a competir pelo tempo dos agentes", justificou o Coordenador. "Pensamos na alternativa de uma instituição pública, mas não há uma que supra as várias disciplinas. Existe a possibilidade da terceirização, via iniciativa privada, e temos no mercado a expertise para todas as disciplinas".

Em relação aos Manuais, o de Custeio destaca o item das despesas de viagem, que será baseado no Decreto 48.292/03 em que não há necessidade de apresentar notas (recibos), mas a prestação será em diárias. Já o de Investimento facilitou o entendimento do tomador porque está mais didático.

Todos os CBHs e os interlocutores dos agentes técnicos receberão o material e terão até meados de julho para devolvê-

lo com sugestões. "Nossa perspectiva é conseguirmos em 2017 resolver questões jurídicas e começar 2018 implantando as mudanças", frisou Rui. A apresentação está disponível em http://www.sigrh.sp.gov.br/materiaisreunioescbh.

Leia mais na página 2.

Iniciativas que compõem o projeto de reestruturação do FEHIDRO



Equipe multidisciplinar (Agentes Técnicos)



Gestão do processo



Redução do número de parcelas



Revisão do período de submissão de propostas



Revisão do processo de assinatura dos contratos



Capacitação contínua dos atores do FEHIDRO



Aperfeiçoamento da atuação dos colegiados



Fomento a projetos reembolsáveis



Iniciativas para o processo de custeio



Revisão da tramitação de documentos, de regras e critérios dos Manuais

2 | www.sigrh.sp.gov.br

CRHi promove encontro com representantes do SIGRH

Além do projeto de reestruturação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), a reunião conduzida pela Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi), dos dias 12 e 13 de junho, em São Paulo, teve na pauta outros assuntos relacionados à gestão das águas no Estado paulista: "Indicações ao FEHIDRO 2017"; "Orientação para Operações Reembolsáveis do FEHIDRO";

"8º Fórum Mundial da Água"; "Relatório de Situação de Bacias Hidrográficas 2016"; "Plano de Aplicação"; "Criação de um Sistema Geral da Cobrança para o Estado"; e "Procomitês".

Os temas foram apresentados pelo Coordenador da CRHi, Rui Brasil, que conduziu a reunião e contou com o auxílio de seus diretores: César Louvison (Gerenciamento de Recursos Hídricos), Carol Miramar (Operações do FEHIDRO) e Flávia Braga (Comunicação e Informações Gerenciais).

Durante o encontro, a representante da Coordenadoria de Planejamento Ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (CPLA-SMA), Rosa Maria Mancini, também apresentou o tema "Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de São Paulo".

Confira alguns encaminhamentos:



Indicações ao FEHIDRO 2017 / Orientação para Operações Reembolsáveis do FEHIDRO

- Os Comitês de Bacias
Hidrográficas têm até 31 de julho
para enviar indicações à Secretaria
Executiva do Conselho de
Orientação do Fundo Estadual de
Recursos Hídricos (SECOFEHIDRO)
- Serão sete dias corridos
para os Colegiados enviarem
a documentação para a
SECOFEHIDRO, tanto por meio
eletrônico quanto para protocolar o
que for necessário em papel



Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de São Paulo

- O que é? Instrumento de ordenamento e gestão territorial, que por meio da identificação de potencialidades e vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais estabelece regras de disciplinamento para o uso e ocupação do solo.
- Entre as ações está a articulação com os Comitês de Bacias Hidrográficas, que serão responsáveis por ajudar na organização de encontros regionais preparatórios para levantamento de contribuições.



Relatório de Situação / Plano de Aplicação - 2016-2019

- Os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) tiveram prazo de aprovação destes documentos até 30 de junho. Aqueles que aprovaram *Ad Referendum* terão até o dia 14 de agosto para referendar e encaminhar as deliberações.

- Nos Relatórios de Situação devem constar os 'Planos de Ação' e os 'Programas de Investimento', conforme planilha apresentada na reunião.



Sistema Geral de Controle da Cobrança para o Estado

CRHi ficou com a responsabilidade de buscar alternativas para viabilizar o Sistema, ainda em fase embrionária, eventualmente com recursos da própria Cobrança.

Procomitês

A CRHi deverá preparar pesquisa via internet para indicação de áreas de interesse para investimento do recurso do Procomitês. Serão três opções: Capacitação; Melhoria da Infraestrutura e Comunicação.

*Todo o material da reunião está disponível para consulta em http://www.sigrh.sp.gov.br/materiaisreunioescbh

Sistema Paulista deve ter espaço no Fórum Mundial da Água



Considerado um dos estados mais avançados na gestão de recursos hídricos do Brasil, São Paulo deve marcar presença no Fórum Mundial da Água, que terá sua oitava edição em Brasília, em 2018. Os membros das Agências de Bacias, que têm 30 dias para obter a anuência de seus respectivos Conselhos Deliberativos, e dos Comitês de Bacias Hidrográficas concordaram em ratear os custos para locar um espaço no evento para o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SIGRH).

O rateio envolverá os CBHs e o Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHI), com recursos da compensação financeira (proporcionais ao percentual de custeio alocado para 2017) em 70% do valor estimado para o evento, enquanto os 30% restante serão divididos entre os Comitês com Cobrança vigente em 2016, proporcionalmente ao valor arrecadado no mesmo ano. Os recursos e contratações ficarão sob a responsabilidade da Agência PCJ.

Para sacramentar o rateio, o Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (COFEHIDRO) vai deliberar sobre o assunto, provavelmente no mês de julho. Vale ressaltar que uma comissão foi formada para cuidar do conteúdo que será divulgado no evento, com apoio de outros membros do SIGRH.

......

Correnteza www.sigrh.sp.gov.br | 3

Direto dos Comitês

Construção de Barragens na UGRHI do PCJ é autorizada



O Governador Geraldo Alckmin assinou em junho os contratos de financiamento para a construção das barragens de Pedreira e Duas Pontes, na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ) com investimentos de R\$ 782 milhões. Os recursos são oriundos de contrato assinado entre o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

Alckmin destacou a importância das barragens para a segurança hídrica.

"Teremos uma capacidade quase dobrada para o abastecimento de Campinas. A obra concluída vai trazer também mais segurança hídrica para toda a Região Metropolitana de Campinas", disse o governador na cerimônia.

Segundo o Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Benedito Braga, as obras vão garantir segurança hídrica à população. "É mais um esforço do Governo Geraldo Alckmin nesse sentido, somando-se às obras do novo Sistema Produtor São Lourenço e da interligação Jaguari-Atibainha", recordou.



O Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) iniciou em maio o processo do Ato Convocatório para implantação da Cobrança pelo Uso da Água aos usuários da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) da Mantiqueira. O prazo é até o dia 14 de agosto de 2017 / Já o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, em reunião no dia 24 de abril, referendou a proposta do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema de instituir a Cobrança pelo uso da água. Foto: Cachoeira no Parque Estadual de Campos do Jordão | Secretaria de Turismo de Campos do Jordão / CBH-Serra da Mantiqueira

Como demonstração da melhoria das águas de rios da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Tietê/Sorocaba (UGRHI-10), 10 mil alevinos, peixes recém-nascidos, foram soltos no rio Sorocaba, na cidade de Laranjal Paulista, em 5 de junho, data em que foi comemorado o Dia do Meio Ambiente. O governador Geraldo Alckmin e o Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Benedito Braga, participaram do evento. Foto: Alexandre Carvalho/A2img





Os Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe (CBH-AP) e Médio Paranapanema (CBH-MP) realizaram em maio e junho oficinas de trabalho como parte do processo de construção do Plano da Bacia Hidrográfica (PBH) das respectivas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs). Participaram os membros dos Comitês e demais representantes da Sociedade Civil, Municípios e Estado para as atividades. Foto: CBH-AP

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema (CBH-ALPA) realizou no dia 6 de junho, na cidade de Piraju, a Oficina do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) 14 — Alto Paranapanema, do ano base 2016. No encontro, os integrantes do CBH propuseram orientações para a gestão a partir das ações estabelecidas no Plano de Bacia, de acordo com os programas e subprogramas previstos no Programa de Investimentos. **Foto: CBH-ALPA**



Correnteza

Conselho aprova Plano Estadual de Recursos Hídricos 2016-2019

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) aprovou no dia 14 de iunho o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), de 2016-2019, segundo a Deliberação CRH nº 203. A votação específica para este tema foi realizada por meio eletrônico, conforme o encaminhamento da Reunião do Conselho realizada em 24 de abril, visto que a Lei 16.337, de 14 de dezembro de 2016, determina que o PERH seja aprovado pelo CRH em até 180 dias da publicação da referida Lei.

Antes da aprovação, por decisão do Conselho em Reunião Extraordinária de 24 de abril, a minuta do PERH foi submetida à Consulta Pública, novamente por meio eletrônico, no período de 04 de maio a 03 de junho. O Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHI) analisou todas as contribuições e as incorporou, caso pertinentes, ao documento final.



Outorga do Sistema Cantareira é renovada



A Agência Nacional de Águas (ANA) e o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) publicaram em 31 de maio, no Diário Oficial da União, a nova outorga do Sistema Cantareira, que mantém a autorização da Sabesp de retirar até 33 m³/s, na estação elevatória Santa Inês, pelo prazo de dez anos. As instituições ainda incluíram uma resolução conjunta que define um sistema de faixas, de um a cinco, para períodos críticos.

Caso o Sistema opere na faixa cinco (denominada como 'Especial'),

órgãos gestores serão os responsáveis por definir e alocar as vazões bombeadas do reservatório Jaguari, localizado na bacia do rio Paraíba do Sul, com o objetivo de aumentar a segurança hídrica do Sistema Cantareira.

A outorga de direito do uso das águas anterior venceu em agosto de 2014, mas devido à escassez hídrica de 2014/2015, a renovação foi adiada para que as novas vazões do período crítico fossem incluídas às séries. Inclusive, o período passou a ser referência com as vazões mais baixas desde 1930.

CRH empossa novos representantes dos municípios

O presidente do Conselho de Recursos Hídricos (CRH), Secretário Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos. Benedito Braga, empossou os novos conselheiros do Segmento Municípios, em Reunião Extraordinária de 24 de abril, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Em votação, eles definiram seus representantes para o Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (COFEHIDRO).

O CRH ainda deliberou assuntos importantes como a reclassificação da qualidade da água de um trecho do rio Jundiaí de quatro para três (agora com possibilidade de captação para abastecimento público); e referendou os "Planos de Ação e respectivos Programas de Investimento" dos recursos a serem arrecadados com a Cobrança. Confira todas as informações em http://www. sigrh.sp.gov.br/crh/deliberacoes.









youtube.com/sigrhsp



facebook.com/sigrhsp

twitter.com/sigrh

www.sigrh.sp.gov.br